



Interpeleção Escrita

Reforçar a regulação e fiscalização dos cigarros electrónicos e de outros produtos do tabaco

O Regime de prevenção e controlo do tabagismo (doravante designado por nova Lei de controlo do tabagismo) entrou em vigor no início deste ano, reforçando-se, em certa medida, o controlo do tabaco. No entanto, segundo uma reportagem recente, “suspeita-se que alguns comerciantes se estejam a aproveitar das lacunas da lei para vender produtos de tabaco aquecidos, sem combustão, semelhantes aos cigarros electrónicos, alegando que o seu consumo é igual ao dos cigarros tradicionais mas sem os malefícios do fumo passivo¹”, enganando o público, situação que merece a atenção das autoridades.

Na nova lei de controlo do tabagismo já existem normas que prevêm a proibição da venda, publicidade e promoção dos cigarros electrónicos, bem como a proibição de os fumar nas áreas de proibição de fumo e, para além disso, as sanções são iguais às aplicáveis ao consumo dos cigarros tradicionais. Contudo, agora, alguns comerciantes, em vez de colocarem os seus produtos à venda nas lojas, utilizam as redes sociais para publicitar e vender cigarros electrónicos, e é fácil procurar na internet as respectivas informações, portanto, tudo isto dificulta a execução da lei por parte das

¹ 5 de Março de 2018, suspeita-se que alguns comerciantes se estejam a aproveitar das lacunas da lei para vender cigarros electrónicos na internet, Jornal Ou Mun, página A07.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

autoridades. Por outro lado, de acordo com a legislação vigente, continua a ser possível trazer cigarros electrónicos quando se entra em Macau, só no ano passado as autoridades apreenderam 20 mil cigarros electrónicos no Porto Interior², o que demonstra que existe procura e que estes chegam ao mercado de Macau através de diversas vias.

Na realidade, a maior parte da população não tem conhecimentos suficientes sobre os cigarros electrónicos, e mais, o design atractivo das embalagens e as acções de promoção realizadas pelos comerciantes de tabaco baixam as defesas das crianças e dos jovens, que passam a acreditar que os cigarros electrónicos são bons e não têm efeitos nocivos para a saúde. Contudo, segundo a Organização Mundial da Saúde, o consumo de qualquer produto do tabaco, incluindo produtos do tabaco aquecido e não queimado, é prejudicial, independentemente de ser aquecido ou queimado, pois o próprio tabaco contém substâncias nocivas e carcinogénicas³. Portanto, os actos dos referidos comerciantes podem enganar mais cidadãos, nomeadamente não fumadores e jovens, e levá-los, a consumir cigarros electrónicos. Se o Governo não reforçar a regulação e fiscalização dos cigarros electrónicos, é provável que estes passem a ser a lacuna das futuras políticas de controlo do tabagismo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o relatório sobre o uso do tabaco pelos jovens 2015, as taxas de consumo de cigarros electrónicos e de cigarros tradicionais são,

² Idem.

³ Janeiro de 2018, Relatório de acompanhamento e avaliação do Regime de prevenção e controlo do tabagismo 2015-2017.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respectivamente, 2,6% e 2,7 %, portanto, também os efeitos negativos serão iguais em ambos os casos. Assim, o que é que as autoridades vão fazer ao nível jurídico, da promoção e da educação, para proteger os jovens dos efeitos nocivos dos cigarros electrónicos?

2. Neste momento, alguns comerciantes aproveitam as lacunas da lei para vender cigarros electrónicos ou outros produtos do tabaco na internet, através de publicidade enganosa. De que medidas dispõem as autoridades para pôr cobro a essas ilegalidades?
3. A legislação vigente não proíbe a entrada de cigarros electrónicos em Macau (por exemplo, podem ser comprados durante uma viagem ao exterior e transportados para Macau), portanto, a população continua a conseguir obter esses produtos através de vias ocultas. As autoridades devem reforçar o rigor da norma sobre a entrada de cigarros electrónicos em Macau. Vão fazê-lo?

9 de Março de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**